



ESTADO DO AMAPÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO JARI

OBRA - PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARÍ-AP CONTRATO DE REPASSE 889019/2019

MEMORIAL DESCRITIVO

Refere-se o presente, para os Serviços de - **PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARÍ-AP CONTRATO DE REPASSE 889019/2019**, compreendendo os serviços de: Administração da obra; Serviços preliminares; Mobilização e desmobilização de equipamentos; Pavimentação, Passeio com acessibilidade e Sinalização Viária. Os serviços aqui especificados, atendem os trechos a seguir relacionadas: Trecho 01; Final da Santa Clara até o Walter, com 1.261,00 M – Santa Clara; Trecho 02: Do supermercado do Léo até o igarapé Lava Paca, com 627,00 M - Prainha e Trecho 03: Da casa do Beirão até próximo a APAE, com 650 M-Cidade Livre.

As vias constantes do presente Projeto de Pavimentação, localizadas no Bairro do Agreste, em Vitória do Jari, foram classificadas em Vias Coletoras.

Para efeito do dimensionamento, foi utilizado o critério de classificação de vias da Secretaria de Infra Estrutura Urbana-SIURB- da Prefeitura de São Paulo, (Instrução de Projeto IP02/2004, anexa), que dá a classificação das vias e caracterização do tráfego, determina o nº N e prevê taxa de crescimento de 5% ao ano durante a duração do projeto que é de 10 anos, em função da duração máxima da camada asfáltica, devido á oxidação do ligante. O dimensionamento do pavimento encontra-se completo em volume anexo, bem como os estudos do sub-leito, e estudo das jazidas de sub-base e base.

O trecho 01 – Santa Clara, (Vias coletoras), terá sua pista de rolamento, com 8,40m de largura, assim distribuídas; via de tráfego de veículos duas pistas de 4,20m cada, separadas por linha seccionada amarela. As calçadas terão largura de 1,20m, e serão executadas sob base

RESPONSÁVEL TÉCNICO

de aterro compactado manualmente com espessura de 16cm, sob os quais serão lançados o concreto não estrutural Fck 20Mpa, com espessura de 7cm.

O trecho 02 – Prainha, (Vias coletoras), será executado o recapeamento, terá sua pista de rolamento, com 6,80m de largura, assim distribuídas; via de tráfego de veículos duas pistas de 3,70m cada, separadas por linha seccionada amarela. As calçadas terão largura de 1,20m, e serão executadas sob base de aterro compactado manualmente com espessura de 16cm, sob os quais serão lançados o concreto não estrutural Fck 20Mpa, com espessura de 7cm.

O trecho 03 – Cidade Livre, (Vias coletoras), terá suas pistas de rolamento, com 11,20m de largura, assim distribuídas; via de tráfego de veículos duas pistas de 5,60m cada, separadas por linha seccionada branca. As calçadas terão largura de 1,20m, e serão executadas sob base de aterro compactado manualmente com espessura de 16cm, sob os quais serão lançados o concreto não estrutural Fck 20Mpa, com espessura de 7cm, nas laterais das pistas.

Desta forma a base executada nestas ruas será remunerada da seguinte forma:

a) - Com aproveitamento de material de base

1º) - Escavação, carga e transporte de material de jazida (cujos ensaios apresentamos em anexo), DMT= 10 km

2º) - Escarificação, umedecimento, homogeneização e compactação no Proctor Modificado, na espessura de 16 cm.

3º) –Imprimação

4º - Revestimento em CBUQ – espessura = 5,00cm.

a) Alargamentos e locais onde não houve preparo de base

1º) Escavação de 16 cm para colocação das camadas de base

2º) Base 16 cm

3º) Imprimação

4º) Revestimento em CBUQ, espessura 5,0 cm

OBSERVAÇÕES:

- a. A escavação de 27 cm e a reposição de 32 cm (sub-base e base) será devido à adição de 5 cm nas vias coletoras e desta forma a compatibilizar o greide destas com as vias locais.
- b. O volume da escavação terá por destinação o aterro nos locais das calçadas, recuperação de vias secundárias no Município e depósito para reaproveitamento futuro.

O Aterro compactado das calçadas, será executado com material proveniente da retirada das vias a serem pavimentadas (Solo com CBR insuficiente para sub-base e base) devendo ser transportado do depósito localizado conforme indicação da PMVJ, com DMT até 1.000m.

A parte posterior do calçamento, serão protegidos com meio fio (guia de concreto pré-moldado, dimensões 13 x 15 x 30 x 100cm, face superior, face inferior, altura e comprimento, rejuntado com argamassa de cimento e areia traço 1:4, incluindo escavação e reaterro.

A Drenagem superficial, será feita com meio fio com sarjeta, executado com extrusora, sarjeta 30 x 8cm, meio fio 13 x 15 x 22 cm, inclui escavação e acerto da faixa.

As calçadas serão executadas em concreto Fck 20Mpa, espessura 7cm, com juntas de dilatação em madeira a cada 1,50m. utilizando cimento portland, CP I 32, areia média e seixo.

Em atendimento a NBR 9050, da ABNT, as calçadas serão rebaixadas e sinalizadas nos pontos definidos em projeto para facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais. Nas vias, terão largura de 1,20m.

A sinalização horizontal será executada com termoplástico devendo atender aos requisitos da NBR 13132, e seguir as orientações contidas no projeto executivo, devendo cumprir as normativas do Código Brasileiro de Trânsito, e orientações do Contran.

A sinalização vertical, deverá ser executada conforme a seguir: as chapas destinadas à confecção das placas de aço devem ser planas, do tipo NB 1010/1020, com espessura de 1,25

mm, bitola #18, ou espessura de 1,50 mm, bitola #16. Deve atender integralmente a NBR 11904(1) - Placas de aço para sinalização viária. As chapas de aço depois de cortadas nas dimensões finais e furadas, devem ter as suas bordas lixadas antes do processo de tratamento composto por: retirada de graxa, decapagem, em ambas as faces; aplicação no verso de demão de *wash primer*, a base de cromato de zinco com solvente especial para a galvanização de secagem em estufa. O acabamento final do verso pode ser feito: - com uma demão de *primer* sintético e duas demãos de esmalte sintético, à base de resina alquídica ou poliéster na cor preto fosco, com secagem em estufa à temperatura de 140 °C, ou; - com tinta a pó, à base de resina poliéster por deposição eletrostática, com polimerização em estufa a 220 °C e com espessura de película de 50 micra. No verso da placa deve constar o nome do fabricante da placa, e a data da fabricação com mês e ano. Devendo cumprir as normativas do Código Brasileiro de Trânsito, e orientações do Contran.

O Controle tecnológico em todas as etapas da obra, constitui-se condicionante para a aprovação da medição, devendo os laudos serem apresentados e assinados por profissional especializado, devidamente habilitado para esse fim.

Valor total do Investimento R\$ 2.893.572,47

Recursos da União R\$ 2.865.000,00

Recursos de Contrapartida (Município) R\$28.572,47

Extensão a ser pavimentada 2.538,00m

BDI adotado (27,80%)

Prazo de execução – 180 dias.

Regime de execução – (Indireta) Empreitada global.



ESTADO DO AMAPÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DO JARI

MÁRCIO RODRIGO NUNES DE SOUZA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA - 151643730-6